



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATA 102 - aos 20 dias do mês de Abril de dois mil e dez na sede do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, situado na Rua Artur Machado, nº. 553 - Casa dos Conselhos. Justificaram suas ausências os Conselheiros; Luis Carlos Chaem, Luis Guilherme Orelana Hurtado, Welfale Eustáquio Diniz. Às 14:15h deu início a reunião do CMAS. O Presidente Claiton Antônio Alves dando boas vindas e agradecendo a presença de todos. Claiton solicita que a Secretária Executiva Gicele, proceda leitura das ata 101. Correção para a Comissão de Formação Permanente: a Conselheira Ana Paula faz parte. Após correção a ata é aprovada com uma abstenção. Claiton coloca para a plenária que terá uma inversão na pauta haja vista a necessidade de aprovar e enviar o Relatório Circunstanciado de Proteção Social Básica/Especial até as 15h do dia 20/04. Passa a palavra para Claudia da SEDS que observa que a aprovação é para as atividades desenvolvidas no Núcleo do Residencial 2000. Este serviço é referente ao desenvolvimento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV – Núcleo de Socialização Infância Juvenil, tendo em vista sua ação ímpar de fortalecimento de vínculos e convivência sócio educativa ações de suma importância e significado para o público atendido, referente ao trimestre de Janeiro, Fevereiro e Março de 2010. Presidente Claiton justifica o convite à Sra. Ivone para explicar o fato ocorrido e agradece a presença de alguns ex conselheiros e do apoio da Mariângela Camargos através de nota veiculada em jornal da cidade. Abre espaço para que a Sra. Ivone coloque como ocorreu o fato: assistente social, coordenadora do Lar da Caridade relata que recebeu um mandato de institucionalização de uma adolescente de 15 anos, posicionando de forma negativa, pois já havia enviado uma correspondência à Vara da Infância e Juventude justificando que não havia vagas para abrigo, o comissário tentou convencê-la a receber a adolescente mesmo sem estrutura, a instituição já havia recebido a visita da Vigilância Sanitária dez dias antes, onde encontrou uma criança de 9 anos dormindo no chão e foi advertida. Como a coordenadora não cedeu o comissário acionou a Polícia Militar que a encaminhou à UPA Abadia e depois para a Delegacia, onde o delegado não constatou nenhuma evidência que levasse à prisão da mesma, liberando-a em seguida. Ivone coloca que o ponto mais absurdo foi que a adolescente estava desde o início e enfatizou que o fato poderá ser repetido quantas vezes forem necessárias desde que seja em prol da causa da criança e do adolescente ela lutará até o fim. Edna do Asilo Santo Antônio parabeniza a atitude da dirigente e Augusta da Casa do Menor Coração de Maria relataram alguns fatos de negligência do poder judiciário, um deles é que uma adolescente fugiu do Lar da Caridade, o fato foi comunicado à Promotoria buscou ajuda na Casa do Menor, ela foi acolhida e encaminhada às atividades no período integral até à noite, porém foi morar com o namorado de 24 anos, a coordenadora da instituição presenciou episódios de espancamento da adolescente pelo namorado sendo denunciado ao Conselho Tutelar e à Vara da Infância e Juventude, porém não foi constatado nenhuma providência, pois até o presente momento a adolescente vive com o agressor. Eide Suzana parabenizou a Sra. Ivone pela postura e sugere à mesma procurar também o COMDICAU. Claricinda, integrante da Frente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Triângulo Mineiro atendendo ao convite do presidente do CMAS e também representando Mariângela Camargos relata que o problema não é só da Ivone, mas de muitas outras pessoas que militam na área da Assistência Social e o desenvolvimento de Uberaba, na questão da sustentabilidade social, indaga ainda sobre quais as políticas públicas na cidade que funcionam realmente e que o conselho tem que tomar algumas medidas concretas. Ivone coloca sobre a transferência da responsabilidade do Estado e coloca que não teve nenhum apoio da Vara da Infância e da Juventude. Quanto aos fatos Valéria da Casa Dia manifesta-se solidária à Ivone e justifica a falta de Tadeu, e enfatiza que ainda acontece fatos como esse porque os Conselhos são só setores de reclamação e que em certo momento encontrou o comissário que esteve acompanhando o ocorrido e que o mesmo relatou que não será só essa ação e que ficou indignado com a ação a ser executada e propõe a definição de protocolos mínimos e ressalta a desunião das entidades. As instituições têm seu peso como a Justiça. Edna colocou sobre a nota de indignação enviada ao jornal e que a Promotoria está enchendo a SEDS de pedidos de internação na maioria dos segmentos. Claiton coloca que as instituições serão visitadas pelos conselheiros para um diagnóstico da realidade das mesmas. Niza (SEDESE) faz duas indagações: De que forma está sendo encaminhado para o município? É dever do Estado? Eide se posiciona que é comodidade, é muito mais fácil institucionalizar e que o Juiz escolhe para qual instituição enviar e não para onde tem vaga. O conselheiro Cristiano acrescenta que o laudo médico emitido pelas instituições não são aceitos subentendendo que a instituição não tem capacidade. Paulo, presidente do Asilo São Vicente de Paula, manifesta sua indignação. Ivone pede muito cuidado e que a Constituição de 1988 deu muita liberdade ao Judiciário e que se há algum tipo de “perseguição” é por motivos pessoais com o Promotor em exercício por posicionamentos incisivos diante de realidades que burlam os Direitos da Criança e do Adolescente, que o primeiro passo para é o estudo da legislação pois foi o que a respaldou de várias tentativas de punição e que a sociedade também tem uma parcela de responsabilidade. Claricinda afirma que a falha está na prevenção e na família. A conselheira Fabiana coloca que não adianta todos estarem indignados e solidários com o acontecido e não se unirem para trabalhar em prol de mudanças, que em problemática anterior no ano de 2009, do corte dos convênios, não houve adesão da maioria das instituições que por medo de retaliações futuras preferiram se omitir para que não fossem prejudicados, ficando uma minoria. Devido á pauta estar muito extensa Eide sugere iniciar os encaminhamentos sendo sugeridas algumas ações: nota de repúdio e desagravo (sugestão não aceita), reunião com os conselhos de

direitos, de Assistência Social, Conselho Tutelar, Poder Público, Executivo e Judiciário. Eide sugere montar uma comissão para conversar com a Promotoria, Claiton sugere uma reunião com todas as instituições para levantar propostas para levar à Promotoria, sendo aceita a sugestão a reunião foi agendada para o dia 30 de Abril de 2010 às 14 horas no Asilo Santo Antônio. Prosseguindo a pauta, no item 3.2 para constar em ata a alteração do mandato da Diretoria da Associação Beneficente e Cultural São Jerônimo – Casa do Adolescente Guadalupe. Sobre o ofício SEDESE/SUBAS 93/2010 foi disponibilizado uma vaga para o CMAS, os conselheiros Shirley e Antônio Eustáquio se dispuseram ficando a Shirley como representante. Claudia fala sobre a Campanha do Agasalho 2010, o lançamento será no dia 22 de Abril de 2010 às 18 horas no Centro Administrativo e que as instituições que quiserem ser pontos de coleta e receber as doações deverão fazer as inscrições no dia do lançamento. Eide justifica que novamente não houve a reunião da comissão SIM, pois os conselheiros não compareceram e que o sistema estava fora de ar por isso o relatório será enviado por fax, sendo os números os seguintes: atendidos no mês de referência: 367, Valor R\$ 18.610,32 (dezoito mil, seiscentos e dez reais e trinta dois centavos), os dados foram aprovados com 12 votos e um desfavorável sendo justificado pela conselheira Gilvani por não ter havido a reunião da comissão. Sobre os pedidos de inscrição Gicele coloca que a instituição Igreja Evangélica Vitória em Cristo havia apresentado o pedido para conseguir a Lei de Utilidade Pública, já tendo conseguido a mesma preferiu cancelar o pedido de inscrição. Após lido o relatório do pedido da Igreja Evangélica Luz do Mundo será encaminhado para análise e montada uma comissão para posterior visita sendo composta pelos seguintes conselheiros: Antônio Eustáquio, Raquel e Ivana. Segundo o relatório da Tenda de Umbanda Cabocla Jurema Oxossi no dia da visita não havia nenhuma atividade em andamento, foi montada uma comissão para outra visita: Shirley, Eide e Gerson. Foi convidado o presidente da Comunidade Terapêutica São Judas Tadeu, Paulo Rodrigues que relatou o desenvolvimento do projeto e após lido o relatório favorável foi colocado em votação sendo aprovado com 12 votos a favor e um contra. Foi convidada a presidente do Projeto Beira de Estrada, a **Sra.** que apresentou o projeto e após lido o relatório favorável foi aprovado por unanimidade. Sobre o Lar da Criança Feliz, a comissão que visitou a instituição leu o relatório que foi desfavorável e após discussão da plenária foi votado e negado o pedido de inscrição por unanimidade. O item 5.7 foi suprimido da pauta pois o representante da instituição teve que se ausentar. Foi pedido para acrescentar à pauta o pedido de renovação do Centro Espírita Iniciação ao Caminha Oxalá onde o relatório foi desfavorável. Foi feita votação em bloco dos pedidos de renovação das seguintes instituições: Lar Fabiano de Cristo, Abrace, Instituto Agronelli de Desenvolvimento Social, Casas Lares, Casa Dia, Centro Espírita Uberabense, FUNEPU, Oásis, SUPAM, Asilo Lar da Esperança que foram aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a se tratar a Vice-Presidente agradece a presença de todos e encerra a plenária às 15:20 h, esta ata foi redigida por mim Fabiana Maria de Miranda, 1ª Secretária do CMAS, que será lida e aprovada pelos demais. Presentes: Eide Suzana de Faria, Claudia Cristina da Silva, Raquel Beatriz Dias de Oliveira, Valquíria Aparecida Getúlio, Cristiano Boaventura de Abreu, Maria de Fátima F. Vieira, Gonçalves Pereira Alves, Romilda Quintina Barbosa, Gerson Maia Brasil, Claiton Antônio Alves, Elton Donizetti do Carmo, Shirley Pereira Dias, Fabiana Maria Miranda da Silva, Luciene Bomtempo Rocha, Paulo Afonso Ramos da Silva, Antonio Eustáquio Pereira, Gilvani Aparecida Machado Costa, Ana Paula de Oliveira, Ivana Cristina Borges.